



Faça parte do **GRUPO DE WHATSAPP** e receba o boletim diariamente. Salve nosso contato (85 99179-1973) e envie um Oi com seu nome e cidade

Mais notícias em: www.sintsefceara.org.br | Para receber envie email: imprensasintsef@gmail.com | Ano IX - Nº 3403 30/07/2026

CONDSEF/FENADSEF PROMOVE AGENDA DE DEBATES SOBRE MULHERES TRABALHADORAS E REFORÇA AÇÕES DE COMBATE AO FEMINICÍDIO



A Condsef/Fenadsef realizou, nos dias 22 e 28 de julho, uma agenda de debates voltada às demandas das mulheres trabalhadoras do serviço público. Os encontros, realizados de forma virtual, reuniram mulheres da direção e da base da Confederação para discutir temas como a participação feminina no movimento sindical, a estrutura e a prática sindical, o plano de lutas da categoria e o fortalecimento das ações de enfrentamento ao feminicídio e à violência de gênero.

A iniciativa foi definida durante a 9ª Plenária Estatutária da Condsef/Fenadsef, realizada em abril deste ano. Entre as deliberações aprovadas, o Plano de Lutas da categoria passou a contemplar ações voltadas à defesa da vida das mulheres e ao fortalecimento de sua atuação no movimento sindical, prevendo espaços permanentes de formação, diálogo e construção de estratégias de mobilização.

Durante os debates, as participantes destacaram a importância de ampliar a presença das mulheres nos espaços de decisão do movimento sindical, do serviço público e da sociedade. Também defenderam a incorporação das pautas específicas das trabalhadoras às reivindicações gerais da categoria e o fortalecimento do diálogo com os homens sobre o combate à violência contra as mulheres.

As discussões também abordaram a necessidade de integrar as políticas de combate ao feminicídio às políticas de cuidado voltadas às mulheres no serviço público. Nesse contexto, a Confederação reafirmou sua adesão à campanha permanente da CUT "Pela vida das mulheres, a luta é de todos", que busca

transformar ambientes sindicais e locais de trabalho em espaços seguros, com lideranças preparadas para acolher vítimas de violência e protocolos voltados à prevenção.

A campanha está estruturada em três eixos: conscientizar, para ampliar o entendimento sobre a violência de gênero e preparar lideranças para identificar e acolher vítimas; envolver, mobilizando trabalhadores e trabalhadoras como agentes de prevenção; e institucionalizar, inserindo o combate à violência contra as mulheres nas pautas de negociação coletiva e fortalecendo mecanismos de proteção nos locais de trabalho.

A Condsef/Fenadsef informou que pretende ampliar esse debate junto às entidades filiadas, adaptando as diretrizes da campanha à realidade da categoria e fortalecendo ações de prevenção e enfrentamento à violência contra a mulher. A entidade também reafirmou a defesa da ampliação dos investimentos na rede pública de combate à violência, da garantia de execução desses recursos, de políticas de permanência no serviço público para mulheres negras, indígenas, pessoas com deficiência e responsáveis por PCDs, além da ratificação da Convenção 190 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que trata do direito a um ambiente de trabalho livre de violência e assédio.

PL da Misoginia

Outro tema debatido foi a mobilização pela aprovação do Projeto de Lei nº 896/2023, conhecido como PL da Misoginia. A proposta inclui a misoginia entre os crimes de preconceito ou discriminação, com penas de dois a cinco anos de prisão e multa, além de tornar o crime inafiançável e imprescritível. O texto já foi aprovado pelo Senado e aguarda votação no plenário da Câmara dos Deputados.

Segundo dados apresentados pela Confederação, as denúncias de misoginia na internet cresceram 224,9% no Brasil em 2025, reforçando a necessidade de aprovação da proposta e do fortalecimento das políticas públicas de enfrentamento à violência contra as mulheres.

A agenda de debates terá continuidade com encontros mensais. A próxima rodada está prevista para a primeira quinzena de agosto, em data ainda a ser confirmada, dando sequência às discussões sobre a organização das mulheres trabalhadoras e o combate à violência de gênero no serviço público e no movimento sindical.



Para saber mais acesse
as nossas mídias sociais!

Boletim editado pela Assessoria de Comunicação
Coordenação: Petrônio Soares e Lucy Mary Matos
Jornalistas: Letícia Alves e Junior Tavares (5050/CE)
Estagiários de comunicação: Mariah Salvatore e Guilherme Azevedo

#emDefesadavida #emDefesadoserviçopúblico